



Conex@o Campo & Cidade da Comunidade Rural do Distrito Agropecuário da Suframa ¹

Maria Isabel de ARAÚJO²
Silas Garcia Aquino de SOUSA³
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM
Embrapa Amazônia Ocidental

Resumo

Por décadas, na hinterlândia amazônica, o uso de candeeiros, lampião e lamparinas com uso de combustól, iluminavam as habitações e caminhos na densa floresta ao som da fauna noturna. As comunicações percorriam longas distancias no motor da linha, barco do recreio, ou navegavam lentamente a força do remo e dos banzeiros dos rios. A partir da década de 2010, fez-se a luz na densa floresta, a hinterlândia iluminou-se, desde então, não se vislumbra a dança dos *lampyridios*, a televisão e o celular ocuparam o espaço-tempo das famílias. Na década de 2020, com a sindemia covídica, a conversa eletrônica entrou em ação, com mensagens mais rápidas, anuncia notícias tristes e alegres, convoca ações de trabalho em regime de ajuri (sistema de trabalho coletivo, social e solidário), as novidades da família nuclear e extensa, a oferta de produtos, preços e prazos de entregas. Nesse sentido, objetivou-se identificar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), utilizadas no espaço agrário do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS), comunidade Unidos Venceremos – DAS/ZF4, zona rural da cidade de Manaus-AM, como garantia de trabalho e renda, bem como, a oferta de produtos da agricultura familiar aos consumidores urbanos. Os habitantes da comunidade rural do DAS/ZF4 (coordenadas geográficas a 2°23'32.2"S 60°02'14.5"W) ocuparam nos idos do ano de 2000, cerca de mil hectares, com lotes de 25 hectares cada um, um território desprovido de serviços públicos essenciais (água, energia elétrica, telefonia, escola, transporte, posto de saúde,

¹ Trabalho apresentado à Mesa Coordenada 2) Práticas de cidadania digital para se conectar com a Floresta Amazônica do III Congresso Internacional de Cidadania Digital.

² Doutoranda do Curso de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. PPG-CASA-UFAM, e-mail: mbelaraujo@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Dr. em Engenharia Florestal/Conservação da Natureza Professor visitante da Universidade Federal do Amazonas, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, e-mail: silas.garcia@embrapa.br



**III Congresso Internacional de Cidadania Digital
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus e Parintins (AM), 21-25/11/2022**



dentre outros). A problemática que motivou a pesquisa foi analisar quais formas de TICs, auxiliaram os agricultores na comercialização da produção agrícola da comunidade ZF4 no período da pandemia covídica (2020-2021). A metodologia utilizada foi a do método dedutivo; quanto aos meios a pesquisa foi estudo de caso, pesquisa etnográfica no primeiro bimestre de 2022 e, quanto aos fins, a pesquisa foi qualitativa. Nos primórdios da ocupação do DAS, a comunidade Unidos Venceremos da ZF4 foi constituída por trabalhadores desempregados, de baixa escolaridade e qualificação, que visualizaram uma chance de moradia, trabalho e renda com atividades agrícolas nas terras do DAS. Indivíduos provenientes de diversas regiões do país, muitos são descendentes de agricultores tradicionais (indígenas e camponeses), que trazem na memória biocultural, saberes e experiências de práticas em agricultura nas condições edafoclimáticas da região. A prática tradicional nas atividades de manejo dos recursos naturais, cultivo de culturas agrícolas, espécies frutíferas, plantas condimentares, hortícolas, medicinais, essências florestais de múltiplos usos, aliados a criação de pequenos animais, denominados de quintais agroflorestais. Essas práticas, traduz o conhecimento etnobotânico desses agricultores, marcados pelo respeito aos ciclos naturais (fases lunares), sua exploração e recuperação dentro da capacidade das espécies de plantas utilizadas. Com a implantação do Programa Luz para Todos pelo governo federal em 2010, a comunidade foi beneficiada com cerca de 50 km de eletrificação rural. Fez-se luz na Comunidade Unidos Venceremos da ZF4, a dança dos *Lampyridae* foram apagadas, com as instalações elétricas nos domicílios, a bomba d'água encheu as caixas d'água possibilitando irrigar as áreas produtivas, a rede de telefonia rural e TV chegou a comunidade, bem como, o celular pessoal. Assim, os agricultores passaram a receber notícias dos parentes, acompanham o telejornal, as novelas, o futebol entre outros programas e notícias. Muitos foram os entraves vencidos, tais como a instalação das antenas e pontos de sinal. O acesso aos meios de comunicação deixou de ser privilégio e tornou-se uma necessidade, fator de acesso a inclusão digital, desenvolvimento sociocultural do agricultor(a) familiar. Entretanto, no período da pandemia covídica, diante das medidas restritivas e suspensão de atividade econômica nas feiras dos produtores rurais, a Era Pós-Digital ou Cultura



III Congresso Internacional de Cidadania Digital
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus e Parintins (AM), 21-25/11/2022



Digital, chegou no espaço agrário da comunidade DAS/ZF4, obrigando aos agricultores (a) a mudarem a forma de comunicação com os clientes. A oferta via internet na área rural pelas operadoras, corroborou na mudança de *habitus* no cotidiano dos agricultores, uma saída da exclusão social vivenciada que, agora, depreendem um novo tempo (horário) a ofertarem a produção dos quintais agroflorestais nas plataforma *e-commerce*, os horários de entregas em domicílio (*delivery*) e as novas formas de pagamento. Com efeito, essa vivência tecnológica possibilitou uma conexão tempo-espaço entre os agricultores familiares e os consumidores através da comunicação em tempo real, que extrapolaram, como assinalamos, a esfera do cotidiano. O problema da presente pesquisa foi respondido demonstrando que as TICs auxiliaram os agricultores na comercialização da produção agrícola da comunidade ZF4. Os objetivos foram alcançados com a metodologia utilizada que analisou de que forma as TICs garantiram o trabalho, renda e a oferta da produção agrícola da comunidade. Assim, a partir dessa avaliação pode-se inferir que no contexto da cultura digital, as plataformas de mídias digitais/redes sociais são ferramentas de trabalho no espaço agroalimentar, nas terras do DAS-ZF4, estabelecendo nova configuração de interdependência de espaço-tempo, relações sociais, trabalho e renda e oferta de da produção agrícola sustentável. A mídia na produção agrícola e na cultura dos habitantes, influenciou novos saberes aos agricultores conectando campo & cidade atuando como ferramenta essencial para integrar a Sociedade da Informação.

Palavras-chave: Ajuri; agricultores familiares; comunicação; *e-commerce*.